



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR
IJUÍ – RS

Plano de Trabalho
Associação Hospital Bom Pastor Ijuí/ CAPS i Caramelo

Projeto
“Pequenos, grandes cliques”
O Uso da Fotografia como prática de cuidado em saúde mental!



Tui

ANO 2024/2025



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

1.1 Da Organização da Sociedade Civil

Razão Social: Associação Hospital Bom Pastor Ijuí

Endereço: Rua Theodorico Fricke, nº 300

Bairro: São Geraldo **CEP:** 98700-000

Cidade/UF: Ijuí/RS

CNPJ: 92.004.225/0001-34

Telefone: (55) 3332 7700/ 3024 8025 **Celular:** (55) 9164 8391

E-mail: administracao@hospitalbompastorijui.com.br / capsi.ijui@hotmail.com

Registro de inscrições:

Número COMAS: 08

Número COMDICA: 22

Número COMUI: Lei 6734-2018

Representante Legal: Nilo Rubem Leal

CPF: 243.847.800-00

RG: 3018978423 Órgão Expedidor: SSP/RS

Telefone: (55) 9631 0888

E-mail: rusticmoveis@hotmail.com

Endereço: Rua Dos Ipês, Condomínio Parque do Vale,

Bairro Tiarajú,

Cidade: Ijuí/RS.

CEP: 98700-000

Período de mandato da diretoria: Início: 27/03/2022

Fim: 27/03/2025

1.2 Dados Bancários:

Número de conta corrente: 26.016.012.06 Agência: 0220 Banco: Banrisul



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

1.3 Apresentação

O Hospital Bom Pastor foi fundado pela Cooperativa Regional Triticola Serrana Ltda (COTRIJUÍ) em 18 de maio de 1981, com o objetivo de atender especialmente aos associados dessa cooperativa e demais produtores rurais de sua área de ação, sendo administrado pela cooperativa até 23/12/1988, quando esta desafia seu quadro social a criar a Sociedade Hospitalar Beneficente Ijuí, passando a ser assumida pela comunidade local. Conforme determinação do novo código civil, em 19 de janeiro de 2005 altera sua denominação para Associação Hospital Boa Pastor Ijuí.

A Associação Hospital Bom Pastor Ijuí é uma instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, regida por estatuto próprio e dirigida por uma diretoria composta por pessoas da comunidade, que desempenham seus cargos de forma voluntária.

O serviço oferecido pelo hospital é reconhecido pela comunidade, uma vez que se caracteriza pelo respeito e compromisso com seus pacientes, prestando assistência humanizada e personalizada.

No ano de 2003, iniciou o atendimento ambulatorial em saúde mental através do programa estadual Cuca Legal, e em 2010 esta modalidade inicia na área infanto-juvenil com o Programa Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPS i, destinado ao atendimento diário de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes. Em 2024 passou a ser denominado CAPS i Caramelo, o serviço já atendeu mais de 2900 usuários; composto por uma equipe multiprofissional de psicólogos, médicos psiquiatras e clínico, enfermeira, assistente social, psicopedagoga, terapeuta ocupacional, técnico em enfermagem, oficinheiros, equipe administrativa e de apoio.

O objetivo do serviço infanto juvenil é proporcionar um espaço de escuta às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico através do acolhimento, de consultas individuais, atendimentos em grupo, oficinas terapêuticas, além de



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

prestar suporte à família e realizar visitas domiciliares e hospitalares, constituindo-se um serviço de reabilitação psicossocial.

Também faz o acompanhamento de pacientes que se encontram em residencial terapêutico e presta apoio às unidades de saúde. As atividades sócias comunitárias fazem parte do tratamento, sendo realizado um trabalho fora das "paredes" do CAPS i, visando a promoção e prevenção em saúde mental.

A equipe participa de reuniões e trabalha juntamente com a rede de atenção psicossocial e a rede de proteção da infância e juventude para efetividade do tratamento do usuário, também atuando na garantia dos direitos do cidadão.

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO.

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto de Trabalho

As pessoas que possuem condições patológicas no aspecto mental/emocional e que não conseguem produzir na sociedade em razão de suas dificuldades neuropsicossociais, historicamente sofrem preconceitos e são excluídas dos espaços que circulam, sendo que os serviços de saúde mental (CAPS) surgem para substituir o antigo modelo hospitalocêntrico, buscando promover um tratamento digno ao paciente, de acolhimento, com direitos adquiridos, visando sua reinserção na sociedade.

Portanto o ambulatório infanto juvenil (CAPS i) vem suprimindo a grande demanda de nosso município de atendimentos de casos específicos de doenças mentais nesta faixa etária, especialmente em situações de crises, atendendo cerca de 300 crianças, adolescentes e jovens mensalmente, com prevalência de patologias como transtornos de ansiedade, depressão, autismo, transtorno opositor desafiante, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), esquizofrenia, dependência química, associados a outras questões, como dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade social, problemas familiares e violação de direitos. Os encaminhamentos ao serviço são feitos pelas unidades de saúde, hospitais, conselho tutelar, CREAS, entre outros.

O trabalho desenvolvido há 12 anos pela instituição na área da infância e juventude realiza consultas individuais e presta suporte à família. Sendo que são diversas intervenções durante o tratamento do paciente, descritos:

- Atendimento médico individual: escuta, orientação a família, solicitação de exames, prescrição de medicação, laudos, atestados, entre outros;



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

- Atendimento psicológico: psicoterapia, orientações aos pais, encaminhamentos, orientação a escolas;
- Atendimento de enfermagem: acolhimento, orientação de uso medicamentoso e apoio às unidades de saúde, entre outros;
- Atendimento terapia ocupacional: auxílio nas atividades da vida diária suporte a escola;
- Atendimento neuropsicopedagógico: estimulação da aprendizagem e orientação aos pais e escolas, entre outros;
- Atendimento serviço social: acompanhamento nas situações de violação de direitos, encaminhamentos a serviços e benefícios, articulação com a rede de proteção, entre outros;
- Visitas e atendimentos domiciliares: acompanhamento do paciente em isolamento social, busca ativa, avaliação de compulsórias.

Além disso, o cuidado também se caracteriza através de atividades terapêuticas em grupo nas linhas educacionais, culturais, esportivas e ações na comunidade que estimulam o protagonismo do sujeito, melhoram a auto estima, promovem o bem estar, a interação social, a aprendizagem, reduzem as internações hospitalares, entre outros diversos benefícios, auxiliando na melhora de qualidade de vida do paciente e de sua família. As atividades são realizadas diariamente no CAPS i, de acordo com um cronograma individual, através de um plano terapêutico singular, contemplando as atividades conforme o perfil do paciente, sendo construído com seu responsável, considerando o turno inverso da escola, a idade, as condições da família e a atividade que se identifica, não havendo prazo estipulado.

Os pacientes atendidos no serviço, tendo um plano definido, participam de atividades semanalmente, sendo os grupos os seguintes:



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

- **Grupo de Acolhimento:** realizado de maneira quinzenal com as famílias das crianças e adolescentes que iniciaram o tratamento no serviço para fins de realizar orientações sobre o funcionamento, atividades e avaliações no serviço, coordenado pela enfermeira Marieli Cavalin, Coordenadora Alexandra Tonel e pela assistente social Ana Paula Salles.
- **Grupo de adolescentes “Papo de guria” (meninas)** – ocorrem nas segundas-feiras de maneira quinzenal, no turno da tarde (14h as 15h), com meninas adolescentes com atividades de roda de conversa e psicoterapia em grupo, além de passeios, piquenique, coordenado pela psicóloga Jacqueline.
- **Grupo de práticas integrativas** – são realizadas atividades nas quartas-feiras manhã e tarde, como peças teatrais, dinâmicas em grupo, práticas de yoga, apresentação em eventos, coordenado pelo professor de teatro Eduardo Fioravante.
- **Grupo de Jogos/RPG (Role Playing game)** - são realizados nas quintas-feiras à tarde (14 h as 15h30min), sendo um jogo lúdico de interpretação de personagens e cooperação, sendo um espaço de expressão e interação, coordenado pelaicineira Camila Cassel.
- **Grupo de arte terapia** – são realizados nas quintas a tarde (15h30min. as 17h), atividades de pintura, desenhos, artesanato, práticas corporais, passeios com o objetivo de proporcionar um espaço de expressão dos sentimentos, conhecimento, interação, bem estar e trocas de experiências, coordenado pelaicineira  Eliane Fioravante.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

- **Grupo Catavento (crianças)** – são realizadas atividades de brincadeiras com as crianças participantes, nas quintas à tarde (15 as 16 h) e nas sextas-feiras pela manhã (09 has 10 h), com o objetivo de proporcionar um espaço de recreação, socialização, de ludicidade, de expressão de sentimentos, de estímulos neuropsicomotores, oportunizando a reconhecer o seu lugar no mundo, assim como de respeito ao outro, coordenado pelo psicólogo Rafael Tassotti.
- **Grupo de Fotografia** – Acontecem nas sextas-feiras a tarde (14 as 17h) com um grupo de adolescentes misto, onde se explora a fotografia como ferramenta terapêutica, coordenado pelaicineira Camila Cassel.
- **Grupo de familiares** – ocorrem nas últimas quartas-feiras do mês, através de rodas de conversa, cinema, palestras, passeios, com o propósito de informar e prestar suporte as famílias dos pacientes atendidos no serviço, coordenado pela psicóloga Jacqueline Trevisan.

A instituição também trabalha com projetos internos durante o ano que norteiam muitas atividades, como exemplos podem citar o projeto “O Pequeno Príncipe”, que foi trabalhado a partir da história da obra literária de *Antonie de Saint Exupéry*, que aborda sobre as amizades e o respeito ao outro, sendo realizada uma viagem com as crianças e adolescentes à cidade de Santa Maria, com visitação ao planetário e a base aérea.

Além disso o CAPS i realiza anualmente duas ações comunitárias que são o Projeto “AMARElo nas escolas” – um elo com a vida, é executado durante o mês de setembro nos educandários do município e tem como objetivo a valorização da vida e a prevenção ao suicídio. E o Projeto CINE 



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

CAPS i Caramelo, que é um cinema itinerante que é desenvolvido com o público infanto juvenil, nos espaços sociais, principalmente em escolas e lares de acolhimento. São realizadas sessões de cinema com a finalidade terapêutica, sendo debatidos assuntos relacionados aos filmes, coordenado pela psiquiatra do serviço.

As ações de cunho terapêutico estão direcionadas a construção de um lugar na sociedade aos pacientes de saúde mental, estabelecendo relações positivas, fortalecendo laços familiares, reinserindo-os na escola, nos espaços sociais, garantindo os direitos fundamentais.

A condição peculiar de desenvolvimento infantil necessita de atenção em saúde, de apoio, diálogo, e espaços de convivência que possibilitem as crianças estímulos neuropsicomotores, melhorando sua condição mental, possibilitando a (re) inserção na família, na escola e na comunidade.

O presente plano de trabalho visa estabelecer um espaço estruturado com materiais que possibilitem realizar diversas atividades com as crianças atendidas no serviço, auxiliando no processo de tratamento.

2.2 Descrição da realidade

O Hospital Bom Pastor (HBP) está situado no noroeste da cidade, possui uma área de extensão total de 18.135,27 metros quadrados e 9.282,91 metros quadrados de área construída. As especialidades de atendimento são na área de oftalmologia, cirurgia geral, clínica médica, unidade de cuidados, unidade de tratamento intensivo (UTI) e geriatria e se coloca no cenário da saúde como referência regional em dependência química e saúde mental, além de se manter como hospital geral, com oferta de 95 leitos de internação, abrangendo os vinte municípios da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde, atendendo cerca de 2.845 pessoas mensalmente.

Os atendimentos na área da infância e juventude são realizados pelo CAPS infantil, que atende cerca de 300 crianças e adolescentes de maneira *ui*



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

mensal com transtornos mentais graves, em sua maioria em vulnerabilidade social. O serviço surgiu a partir da necessidade da grande demanda em nosso Município de questões relacionadas a saúde mental nestas faixas etárias. Possui uma equipe multidisciplinar composta por médicos psiquiatras, enfermeira, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional, técnica de enfermagem, oficinairos, equipe administrativa e de apoio.

A dinâmica de encaminhamento de casos se dá pela rede de saúde básica, hospitalar ou rede de proteção, as crianças são acolhidas pela equipe de enfermagem e serviço social e é avaliada a necessidade de tratamento no serviço especializado. A partir de suas demandas é estabelecido um plano terapêutico singular, onde realizam atendimento individual clínico, e participam de atividades em grupo com periodicidade intensivo, semi-intensivo ou não intensivo, ainda com incentivo a participação na vida escolar e comunitária. A partir dos sintomas estabilizados os pacientes recebem alta do serviço e são encaminhados a unidades de referência (atenção básica). Ou seja, o serviço é transitório, o fluxo de crianças e adolescentes que realizam tratamento vai mudando conforme vão recebendo alta e outras crianças ingressam nos atendimentos, mas não há fila de espera.

Ijuí é considerado uma cidade de jovens, pois 56,00% da população possuem menos de 39 anos, cerca de 15,00% são crianças (0 - 12anos), 12,00% são adolescentes (12 -19 anos) e 28,00% jovens (20 – 39 anos). Somando a isso, dados revelam que se estima cerca de 10% da população possuam doenças mentais, podendo estar vinculado ao uso de drogas.

Na realidade do CAPS i, há muita procura pelo atendimento das crianças e adolescentes, principalmente pós-pandemia com o aumento de casos de transtornos de ansiedade, depressão (com ou sem automutilação), fobias, déficit de atenção e hiperatividade, atrasos na aprendizagem, atrelados a situação vulnerável e/ou de risco social, pois vivenciam muitas situações como ausência de estímulos no ambiente familiar e de momentos de lazer, falta de

mi



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

interação social e acesso a direitos, dificultando sua aprendizagem e a permanência na escola, prejudicando o desenvolvimento adequado.

Outra questão relevante da atualidade, é que os adolescentes buscam uma imagem corporal e social “perfeita”, utilizando as redes sociais como padrão de beleza, o que de fato não é uma realidade, mas muitas vezes leva os adolescentes a experimentar a frustração e ao sofrimento psíquico ao tentar ingressar neste padrão, causando doenças como anorexia e bulimia. Patologias de difícil tratamento, que necessitam de cuidado contínuo, sendo que o presente Projeto pode contribuir para a compreensão da imagem corporal, da melhora na autoestima, de não se comparar com as outras pessoas, de oportunizar experiências de trocas e momentos significativos, podendo até se engajar em uma atividade profissional.

Cabe salientar que o cuidado com as crianças e adolescentes em atendimento no CAPS i Caramelo, vai para além de consultas individuais. São as atividades coletivas que fornecem muitos benefícios aos pacientes, que promovem momentos de imaginação, concentração e criatividade.

Isso posto, considerando a incidência elevada de atendimento de crianças, adolescentes e adultos jovens em sofrimento psíquico, evidenciou-se a necessidade de intensificar esforços no sentido de promover práticas de prevenção e cuidados no âmbito da saúde mental nesta fase da vida e ampliar as atividades fornecidas no serviço de saúde mental infanto juvenil.

As atividades previstas no plano de trabalho visam proporcionar um cuidado aos pacientes atendidos no serviço, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, motor, de linguagem e comunicação, viabilizando direitos.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

2.3 Impacto Social esperado com a execução do projeto

Quando a autoimagem e estilos de vida são modelados nas redes sociais, projeta na geração de adolescentes padrões de beleza que podem alterar seus pensamentos e emoções. Muitas vezes os jovens querem se identificar com os demais, especialmente com quem está se destacando nas redes, estabelecendo características físicas “padronizadas” e vidas sociais “perfeitas”, e que não corresponde à realidade na maioria das vezes.

Neste sentido, imagens distorcidas na internet que são consideradas padrão, modelos a serem seguidos pelos jovens, podem prejudicar a saúde mental, especialmente de pré-adolescentes e adolescentes, que estão em fase de desenvolvimento, já que os aspectos culturais influenciam muito a construção da autoimagem e estruturação psíquica.

Com este projeto pretendem-se proporcionar experiências positivas em relação à autoimagem, as características reais, tão distantes do mundo virtual. A expressão de sentimentos, o autorretrato, a consciência corporal que se desenvolve na infância e puberdade serão exploradas através da fotografia, o que tem impacto positivo na prevenção de transtornos alimentares tão presentes nesse grupo.

Também, as oficinas de fotografia podem ser um dispositivo importante para se pensar em uma atividade profissional, que pode gerar uma oportunidade futura de trabalho e renda.

O Projeto pode servir de exemplo para outras instituições no trabalho com crianças e adolescentes.

ru



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Objeto da Parceria

Ampliação de dispositivos de cuidado em saúde mental às crianças e adolescentes em tratamento no CAPS infantil.

3.1.1 Projeto a ser desenvolvido

O Projeto proposto é de adequar um espaço com recursos para um estúdio fotográfico dentro do CAPS i do Hospital Bom Pastor que possibilite desenvolver oficinas fotográficas como práticas de cuidado aos pacientes, com atividades previstas no plano individual de tratamento.

Os profissionais que atendem no serviço irão utilizar os dispositivos com técnicas para auxiliar no tratamento em diversos aspectos: espelhos para construção da imagem em crianças autistas e com transtornos do desenvolvimento; uso de máquinas fotográficas para psicoeducação da exposição da imagem na internet (*nudes*); espaço que possibilite rodas de conversa com adolescentes meninas visando à autoestima e reconhecimento da diversidade de imagem; exposição das fotos e trabalhos aos familiares de usuários e equipe.

A proposta também visa disponibilizar momentos teóricos e práticos sobre a fotografia e autoimagem, além de realizar atividades em locais públicos do município, como praças, bosque dos capuchinhos, parque da pedreira, Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB, entre outros, possibilitando desta forma, o contato dos pacientes com a natureza, a história local e a comunidade.

Será realizado um grupo semanal, sendo realizadas diversas atividades/oficinas, por um período de 10 meses ou enquanto durar o tratamento, podendo circular neste grupo cerca de 30 adolescentes. Também serão realizadas oficinas extras de fotografia durante os eventos do serviço. *wi*



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

As atividades serão as seguintes:

Oficinas semanais e roda de conversa mensal

- **Grupo de Fotografia de adolescentes misto - “O QUE EU VEJO, COMO ME VEJO”** - Serão realizadas oficinas semanais com atividades práticas e teóricas no estúdio fotográfico ou em locais públicos da cidade, com cerca de 10 participantes, podendo circular cerca de 30 adolescentes durante a execução do Projeto, nas sextas-feiras pela tarde (14h as 16h), coordenado pelaicineira Camila Cassel.
- **Roda de Conversa:** Serão realizadas uma roda de conversa mensal no estúdio com o grupo de fotografia, nas sextas-feiras à tarde (14h as 15h), coordenado pela psicóloga Mariana para trabalhar assuntos referentes as atividades.

Oficinas Extras de Fotografia:

- **Oficina na Confraternização de Natal:** Serão realizadas sessões de fotos do evento e ambiente (com equipamentos do projeto) e exposição dos trabalhos do grupo de fotografia durante a comemoração alusiva ao Natal, com a participação crianças e adolescentes em tratamento no CAPS i do Hospital Bom Pastor.
- **Oficina na Atividade de Páscoa:** Serão realizadas sessões de fotos do evento e ambiente (com equipamentos do projeto) durante a atividade de páscoa, com a participação de crianças e adolescentes em tratamento no CAPS i do Hospital Bom Pastor.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUI – RS

3.2 Justificativa

Deparamo-nos na atualidade com um aumento do número de patologias relacionadas à saúde mental, especialmente após a pandemia, pois se vivencia pelos mais jovens principalmente, o isolamento social, a falta de vínculos, o pouco contato com a natureza, ocasionando sintomas como ansiedade generalizada, intensificação da irritabilidade, fobias e quadros depressivos, estando assim mais propensos ao risco de automutilações e suicídio.

“No Brasil, segundo o relatório Situação Mundial da Infância 2021, estima-se que quase um em cada seis meninas e meninos entre 10 e 19 anos de idade no Brasil viva com algum transtorno mental..”

E com o isolamento, ficam mais ligados a redes sociais, a jogos e amigos virtuais, aprofundando-se no universo da falta. Falta de contato com a realidade e com o outro, e também surgem questões relativas à aparência, em que não conseguem corresponder às expectativas dos padrões de beleza impostos pelo mundo virtual, ditados por *blogueiras* e *influencers*. (peso ideal, dietas, produtos de beleza, roupas de determinadas marcas, rotinas *de skin care* e maquiagem para crianças).

O que ocorre nestas situações são imagens distorcidas de si mesmo, causando sofrimento e podendo se instaurar um quadro grave de distúrbios alimentares como anorexia, bulimia ou outros sintomas que observamos diariamente em nosso serviço.

A Pesquisa Nacional que mede saúde do escolar dos adolescentes no Brasil (PeNSE) do ano de 2022, ligado ao IBGE mostrou que 89% das adolescentes brasileiras compartilham *selfies* na esperança de receberem elogios de outras pessoas. A mesma pesquisa escreve que 35% das adolescentes brasileiras dizem se sentirem “menos bonitas” ao verem fotos de influenciadoras e celebridades nas redes sociais.

“Uma revisão de 32 estudos publicada na revista científica JAMA Pediatrics mostrou que 1 a cada 5 jovens de 6 a 18 anos (22,4%) sofre com algum distúrbio alimentar – anorexia nervosa, bulimia nervosa, transtorno da compulsão alimentar periódica e transtorno alimentar sem outra especificação. Entre as meninas, esse percentual era ainda mais alto (30%), quase um terço.”

Considerando que as crianças e adolescentes estão em desenvolvimento, o impacto da “ditadura da beleza e da felicidade” imposto pelo mundo virtual pode ser maior, o que comprovamos com o aumento dos casos de Depressão e Transtornos Alimentares nesta faixa etária.

Observa-se que a incerteza no futuro, também é um desafio que os jovens vivenciam alguns não conseguem ir para a escola em razão de sintomas emocionais graves e não conseguem trabalho por não ter oportunidades, o que leva a angústia, frustração, desânimo, e pode se tornar patológico.

Neste sentido, é necessário favorecer o público infante juvenil com oportunidades, orientações, apoio emocional e recursos que lhes despertem a atenção, que possam promover laços sociais saudáveis e mais próximos da realidade.

O presente plano de trabalho tem como característica proporcionar experiências únicas de aprendizado sobre a fotografia, além de ser uma forma de terapia expressiva, permitindo que os jovens comuniquem emoções e compartilhem experiências.

Segundo Tittoni (2009), *“o uso da fotografia nas intervenções pontuando os efeitos que produzem nos sujeitos: seja autorizando simbolicamente a circulação nos territórios, seja reafirmando a autonomia e a autoria dos participantes.”*

Também vão ter oportunidades de explorar locais, de conhecer histórias e culturas, de lembrar e se reconhecer na sua história e promover a autoestima e a autoconsciência, aprendendo a lidar melhor com as emoções. Enfim, de produzir efeitos positivos em suas vidas e nas relações interpessoais e impactos educacionais, incentivando a vida profissional, complementando os tratamentos tradicionais ofertados pelo serviço.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

De acordo com Rainone e Froemming (2008), *“uma especificidade das oficinas com imagens seria a função de mediar a relação dos usuários com o exterior, permitindo que produzam ou busquem imagens que possam representa-los, passíveis de ser significadas ou ressignificadas nessa experiência.”*

ui



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

3.2 Público Alvo

Crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes em tratamento no CAPS i Caramelo do Hospital Bom Pastor.

3.3 Período de Execução

12 meses, podendo estender-se por mais tempo considerando a existência de recursos permanentes.

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Promover a saúde mental das crianças e adolescentes em tratamento de saúde mental no CAPS i Caramelo de Ijuí, por meio da implantação de um estúdio de fotografia com recursos que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e psicossocial.

4.2 Específicos

- Adequação de um espaço (interior do CAPS i), com móveis e materiais para realizar oficinas de fotografia, criando um laboratório funcional;
- Capacitar os participantes com habilidades fotográficas; e possibilitar a expressão de sentimentos e conflitos através da arte visual (fotográfica) promovendo a melhora da autoestima, criatividade e consciência corporal; além da circulação no território;
- Promover a interação social e proporcionar novas experiências;
- Divulgar o Projeto nas mídias sociais.



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

6. OBJETIVOS, METAS (QUALI. QUANT), AÇÕES, PRAZOS RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADOS.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultado esperado	Indicadores de resultado
Adequação de um espaço (interior do CAPS i), com móveis e materiais para realizar oficinas de fotografia, criando um laboratório funcional	Estruturar o estúdio fotográfico com móveis e materiais para realizar oficinas.	- Pesquisa no mercado - Compra dos materiais - Instalação dos móveis e equipamentos	2 meses	Espaço organizado, e pronto para ofertar oficinas de fotografia.	Notas fiscais Imagens do Espaço
Capacitar os participantes com habilidades fotográficas; e possibilitar a expressão de sentimentos e conflitos através da arte visual (fotográfica) promovendo a melhora da autoestima, criatividade e consciência corporal; além da circulação no território;	Trabalhar com grupo de adolescentes, com cerca de 10 participantes, podendo circular uma média de 30 usuários durante o período de atividades, Desenvolver oficinas terapêuticas no estúdio e nos espaços sociais e históricos da cidade.	- Realizar aulas teóricas e práticas na área de fotografia, de forma semanal com adolescentes em tratamento no CAPS i, com interesse em fotografia. - Realizar roda de conversa com a psicóloga de maneira mensal para debater com os participantes do grupo sobre as atividades e o tratamento. E produzir materiais	10 meses	60 % Participação na atividade Interesse na área de fotografia Melhora na autoestima e na socialização	Lista de presença Imagens das atividades Exposição dos trabalhos

Handwritten signature or initials.

		<p>para exposições.</p> <p>-Visitar espaços sociais (praças, parque da Pedreira, etc) e culturais do Município (Museu, etc), para compreender a história e fazer sessões de fotos.</p>			
<p>Promover a interação social e proporcionar novas experiências;</p>	<p>Realizar oficinas nos eventos do serviço com cerca de 40 crianças e adolescentes atendidos no CAPS i, utilizando os recursos fotográficos.</p>	<p>- Oficina no Natal (Dezembro): *Fotografar e filmar a atividade coletiva. *Expor os trabalhos realizados pela oficina de fotografia ----- - Oficina de Páscoa (abril) *Fotografar e filmar a atividade coletiva.</p>	<p>Mês Dezembro e abril</p>	<p>60% da participação na atividade</p> <p>Momentos com bem estar, aprendizado e fortalecimento de laços familiares</p>	<p>Lista de Presença</p> <p>Imagens das atividades</p>
<p>Divulgar o Projeto nas mídias sociais.</p>	<p>Realizar reportagens para que as pessoas conheçam o Projeto</p>	<p>- Produção de texto na rede social do Hospital Bom Pastor com imagens do espaço e das atividades</p>	<p>2 meses</p>	<p>Expandir a importância da Fotografia para a saúde mental</p>	<p>Publicações no site Hospital</p>



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

A proposta visa implantar um estúdio de Fotografia no CAPS i do Hospital Bom Pastor, com a aquisição de móveis e equipamentos que possibilite ofertar oficinas de fotografia para as crianças e adolescentes que estão em tratamento de saúde mental no serviço.

Serão realizadas oficinas terapêuticas semanais com atividades práticas e teóricas, com grupos de adolescentes, sendo parte fundamental do tratamento e um meio de acompanhar os pacientes.

Os grupos serão compostos por adolescentes, com periodicidade semanal ou conforme o plano individual, e também serão realizadas atividades referente a oficina de fotografia durante eventos que o serviço promove em datas comemorativas, conforme quadro abaixo:

	Atividade	Público	Periodicidade	Objetivo	Coordenador
Oficina	* Aulas teóricas e práticas sobre a fotografia; *Sessões fotográficas; *Workshops *Sessões nos espaços sociais da cidade.	Adolescentes	Sextas-feiras tarde/semanal	Promover saúde mental, desenvolvimento profissional e integração comunitária.	Camila Cassel

ai

Roda de Conversa	<p>*Discussões sobre as atividades de fotografia, a autoimagem e questões sócio culturais.</p> <p>*Produção de trabalhos para expor</p>	Adolescentes	Sextas-feiras tarde/mensal	Pensamento autocrítico, melhora na autoestima e compreensão da regulação emocional	Psicóloga Mariana
Oficina Extras de Fotografia - Natal	Realizar sessões fotográficas e de filmagens da atividade de natal do CAPS i. Expor os trabalhos realizados	Crianças e adolescentes	Dezembro durante a atividade de Natal (data a confirmar)	Promover oportunidades, Conhecimento e socialização	Camila, Mariana e outros profissionais da equipe
Oficina Extra de Fotografia - Páscoa	Realizar sessões fotográficas e de filmagens da atividade de Páscoa do CAPS i.	Crianças e adolescentes	Abril, durante a atividade de Páscoa (data a confirmar)	Promover socialização dos processos ofertados nas oficinas	Camila Mariana e outros profissionais da equipe



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

8. METODOLOGIA

Na alternativa de desconstruir o isolamento social e colaborar com a autonomia dos pacientes psiquiátricos, os serviços de saúde mental ofertam oficinas terapêuticas que contemplam uma nova abordagem, dando um lugar de subjetividade ao sujeito.

As atividades ocupacionais e terapêuticas são realizadas diariamente, ocorrem em grupo com a presença e orientação de um ou mais profissionais e/ou monitores e as oficinas realizadas podem variar conforme a disponibilidade técnica do serviço, interesse dos usuários, e outras necessidades.

O plano de tratamento é individual e contempla, além de consultas, atividades que possibilitam aos usuários a expressar seus sentimentos, a ter trocas de experiências, a desenvolver habilidades, e estarem inseridos socialmente.

A adequação de um estúdio de fotografia que se pretende estruturar com este plano de trabalho, visa ofertar um espaço que possibilite realizar oficinas de Fotografia através dos equipamentos adequados para realizar atividades teóricas e práticas, que irão referendar assuntos de saúde mental.

Os métodos utilizados serão aulas práticas e teóricas sobre a temática, sessões fotográficas de autoimagem, de lugares históricos, da natureza, animais, pessoas, workshops, rodas de conversa, entre outras dinâmicas, que terão acompanhamento e visam contribuir para o desenvolvimento e maior autonomia as crianças e adolescentes inseridos no serviço. Além disso será realizada a divulgação nas mídias sociais da importância do trabalho desenvolvido.

Importante salientar que trabalhamos com crianças e adolescentes que estão passando por um momento crítico da vida, e assim que se encontram melhores emocionalmente, recebem alta do CAPS i, sendo encaminhados ao serviço de referência. Dessa maneira o serviço é **transitório**, ou seja, o público faz acompanhamento no serviço por um período, sendo assim não há uma constante nos grupos, eles se modificam, e nem sempre o público convidado/inscrito consegue permanecer em uma atividade em razão dos sintomas. São características que permeiam os grupos em saúde mental, pois estamos trabalhando com a subjetividade humana, as questões pessoais são complexas, oscilantes e mutáveis.

Outra questão que deve ser relevada, são as considerações éticas, que deve se manter a privacidade de imagem, e deve ter consentimento quando divulgada através de termo assinado por responsável.

A seguir segue as etapas de implantação do Projeto:



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR IJUÍ – RS

Primeira etapa – Estruturar um estúdio fotográfico. Inicialmente realizar pesquisa de mercado, compra dos equipamentos e móveis, e instalação.

Segunda etapa – Utilizar o espaço estruturado para realizar atividades de Fotografia (teóricas e práticas), e utilizar os equipamentos em sessões de fotos em espaços sociais e históricos do Município. Também acompanhar as atividades através de rodas de conversa com psicóloga.

Terceira etapa – Realizar oficinas extras nos eventos do serviço alusivos às datas comemorativas.

Quarta etapa – Divulgar as ações em mídias sociais.

ui



ASSOCIAÇÃO HOSPITAL BOM PASTOR

IJUÍ – RS

9. PREVISÃO DAS RECEITAS

9.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

O valor das receitas previstas para a parceria, no valor total de R\$.

Material Permanente	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Previsão gastos
Câmeras Semi Profissionais Canon Rebel	5	R\$ 3.980,00	R\$ 19.900,00	Mês 1
Kit Iluminação Soft Box	1	R\$ 175,00	R\$175,00	Mês 1
Bastão RGB	1	R\$ 126,00	R\$ 126,00	Mês 1
Tripé Camera Profissional INDP	2	R\$ 167,00	R\$ 334,00	Mês 1
Lente Zoom/Ângulo Rebel	2	R\$ 1.490,00	R\$ 2.980,00	Mês 1
Kit Microfone Lapela K35 Duplo 3.5mm	1	R\$184,00	R\$ 184,00	Mês 1
Baterias extras LP E-10	1	R\$ 377,00	R\$ 377,00	Mês 1
Cartão Memória San Disk 16 GB	5	R\$ 33,00	R\$ 165,00	Mês 1
Impressora Fotográfica Epson Ecotank 18050 a4 22pm Wi-Fi/direct	1	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00	Mês 1
Impressora Multifuncional Epson Ecotank L5590	1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	Mês 1
Ar condicionado 12.000 BTUS	2	R\$ 3.498,00	R\$ 6.996,00	Mês 1
Móveis Estúdio	1	R\$ 6.980,00	R\$ 6.980,00	Mês 2

TOTAL: R\$ 43.477,00


Nilo Rubem Leal da Silva
CPF 243.817.800-00
Presidente
Associação Hospital Bom Pastor Ijuí

Anexo I

Plano Terapêutico Singular

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR DE TRATAMENTO DO CAPS Infantil DE IJUÍ

NOME DO USUÁRIO: _____

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M A N H Ã	Atendimentos Individuais	Atendimentos Individuais	<input type="checkbox"/> ARTERAPIA (Eliane) 9:00 as 10:00hs	Atendimentos Individuais	<input type="checkbox"/> Grupo CATAVENTO (Rafael) 09:00 hs às 10:00hs
			<input type="checkbox"/> PRATICAS EXPRESSIVAS (Eduardo) 10:00hs às 11:00hs *08 a 12 anos	REUNIÃO DE EQUIPE (1ª e 3ª fechado 10:00 as 12:00 /2ª e ultima fechado)	CINE CAPS (Marilu/Dra Ale) 10:00 AS 11:00hs *06 a 09 anos
T A R D E	<input type="checkbox"/> Grupo Operativo Psicoterapia (Jacqueline) "PAPO DE GURIAS" 14:00hs às 15:00hs *Adolescentes Feminino *Quinzenalmente	Atendimentos Individuais	<input type="checkbox"/> PRATICAS EXPRESSIVAS (Eduardo) 13:30 s 17:00hs *até 12 anos	<input type="checkbox"/> JOGOS INTERATIVOS (Camila) 14:00 hs às 15:00 hs Visitas domiciliares	<input type="checkbox"/> Oficina FOTOGRAFIA (Camila) 14:00 hs às 17:00 hs
			Grupo de Familiares (Jacqueline) 14:00 hs *Ultima quarta/mês	<input type="checkbox"/> Grupo CATAVENTO (Rafael) 14:00 as 15:00 hs	<input type="checkbox"/> ARTERAPIA (Eliane) 15:30 hs às 17:00 hs *Adolescentes Misto

- **ATIVIDADES INDIVIDUAIS** (médico psiquiatra, clinico geral e pediatra, psicólogo, neuropsicopedagoga clínica, terapeuta ocupacional, enfermeiro e assistente social).

Objetivos: _____

Eu, _____ declaro ter sido informado sobre o Plano Terapêutico Singular de Tratamento, concordando com este. Declaro ter recebido uma cópia e me responsabilizo em cumprir com todos os procedimentos sugeridos pela equipe do CAPS Infantil.

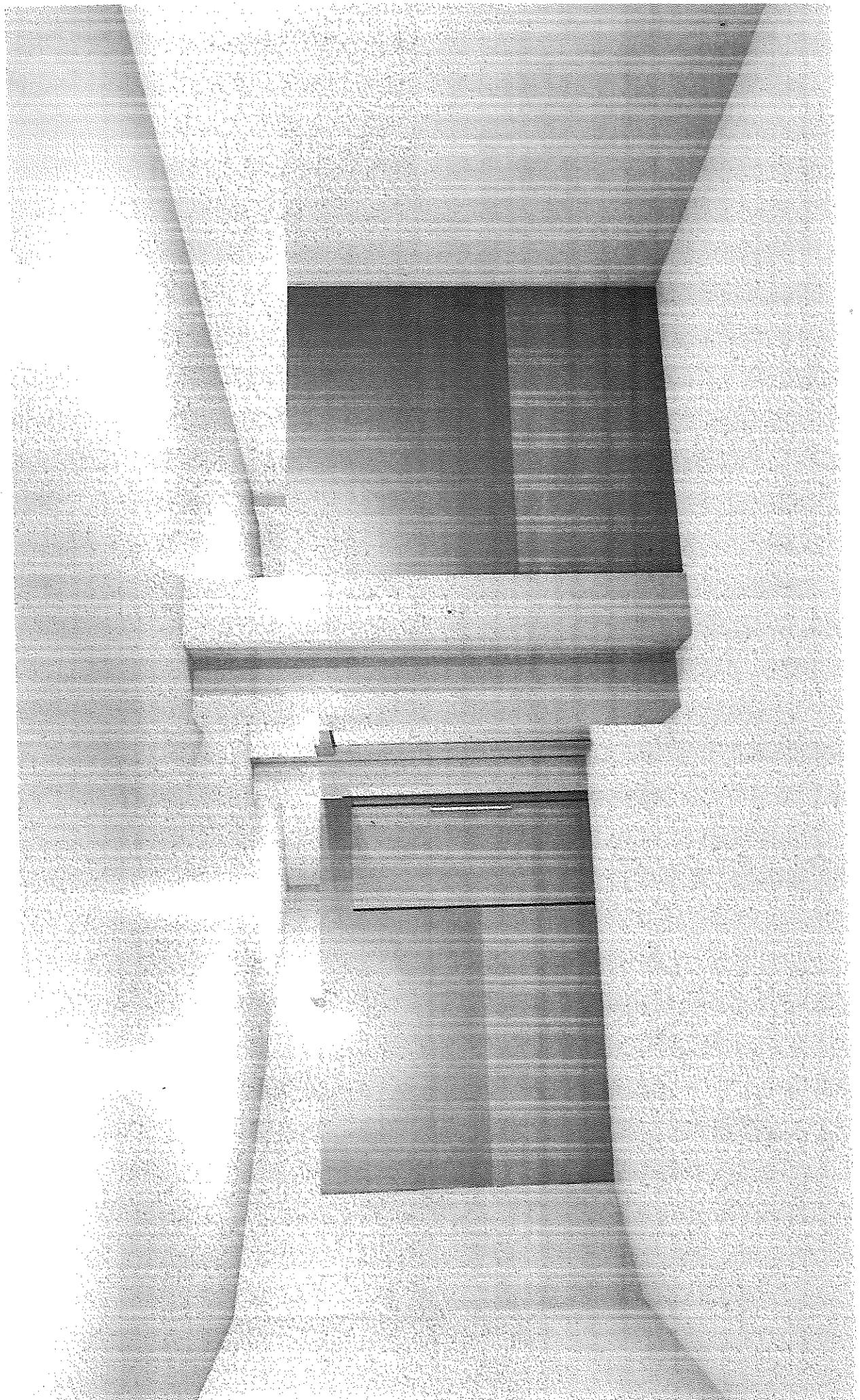
Ijuí, ____ de _____ de 2024.

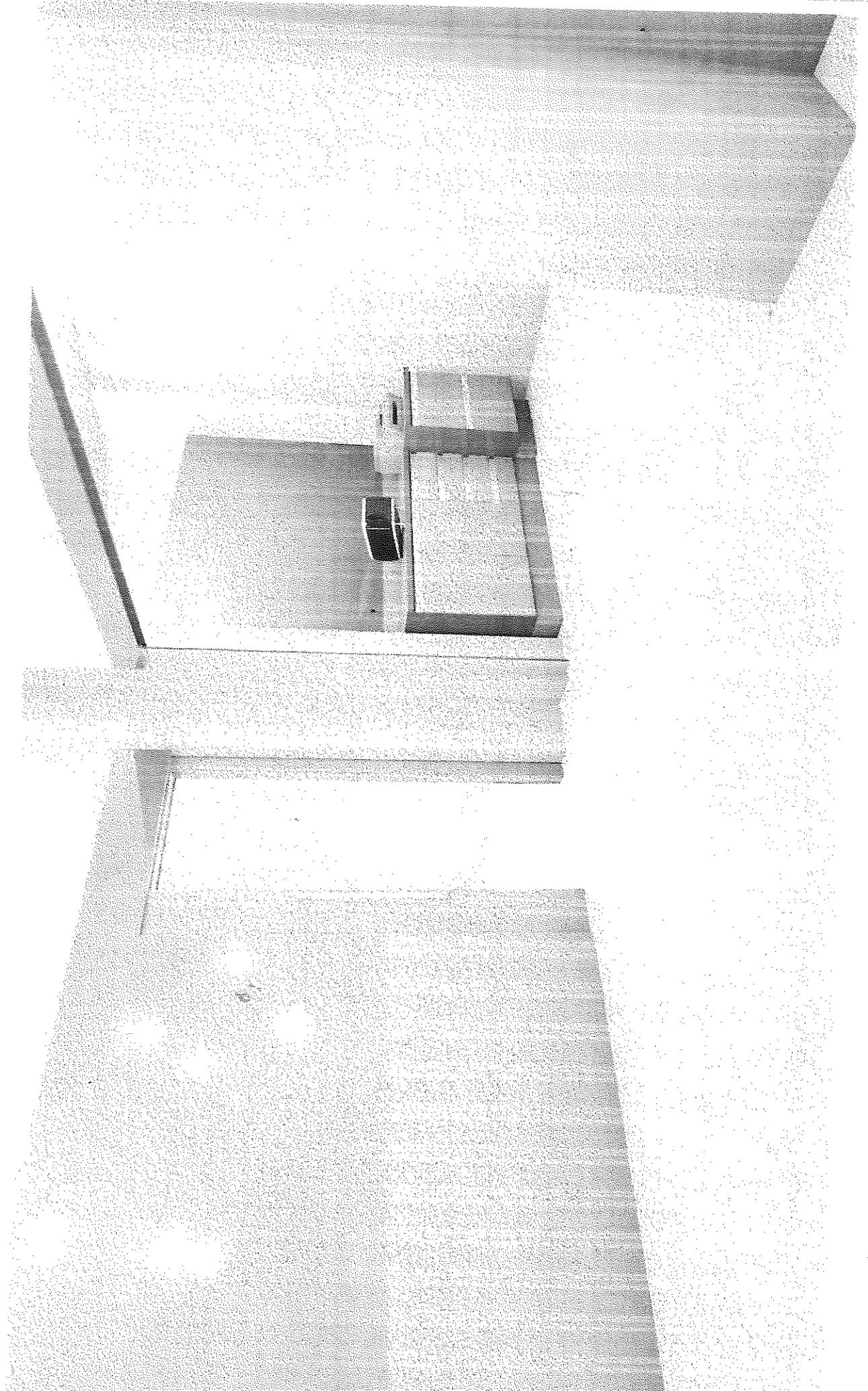
Profissional do CAPS i

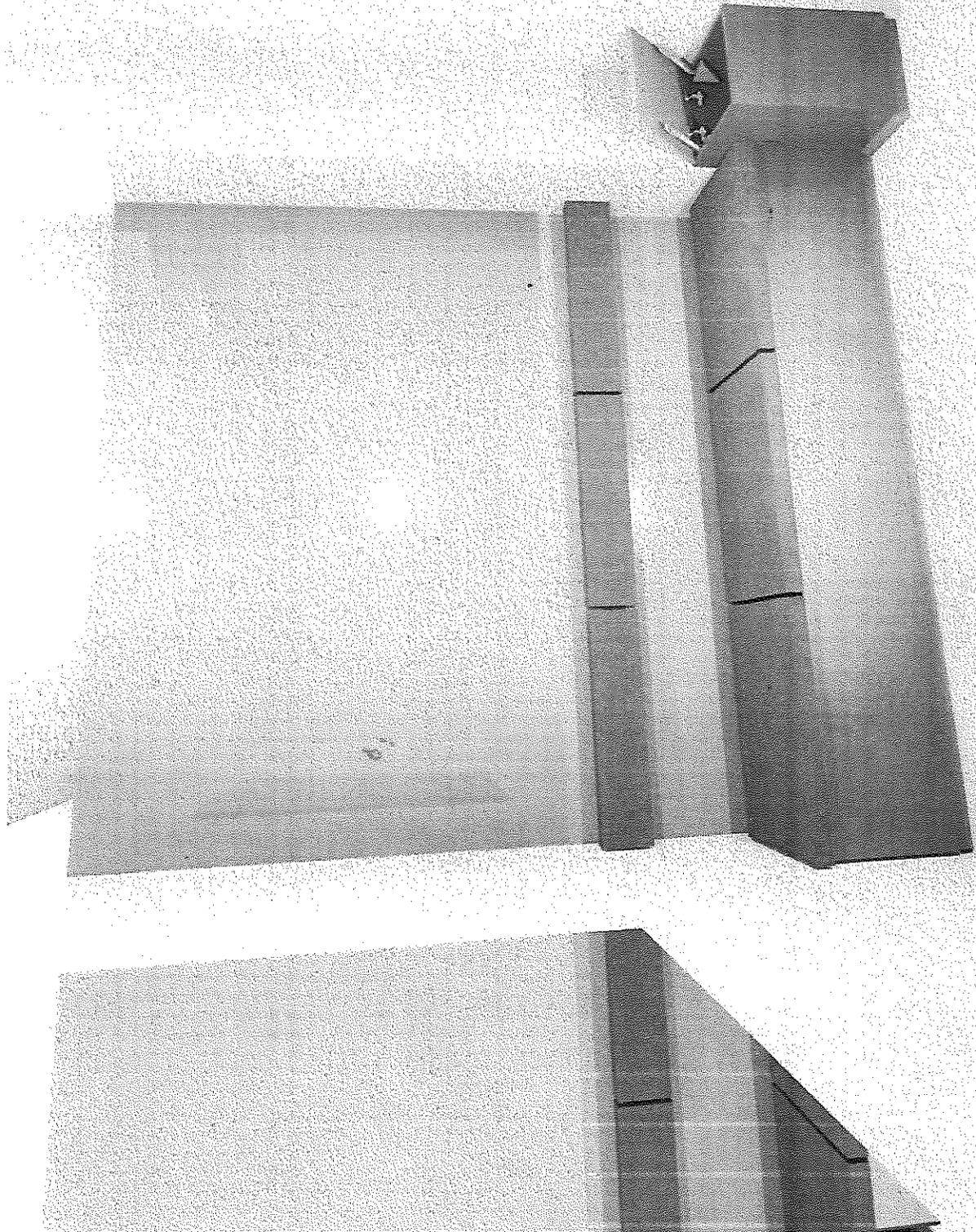
Usuário e Familiar/ responsável

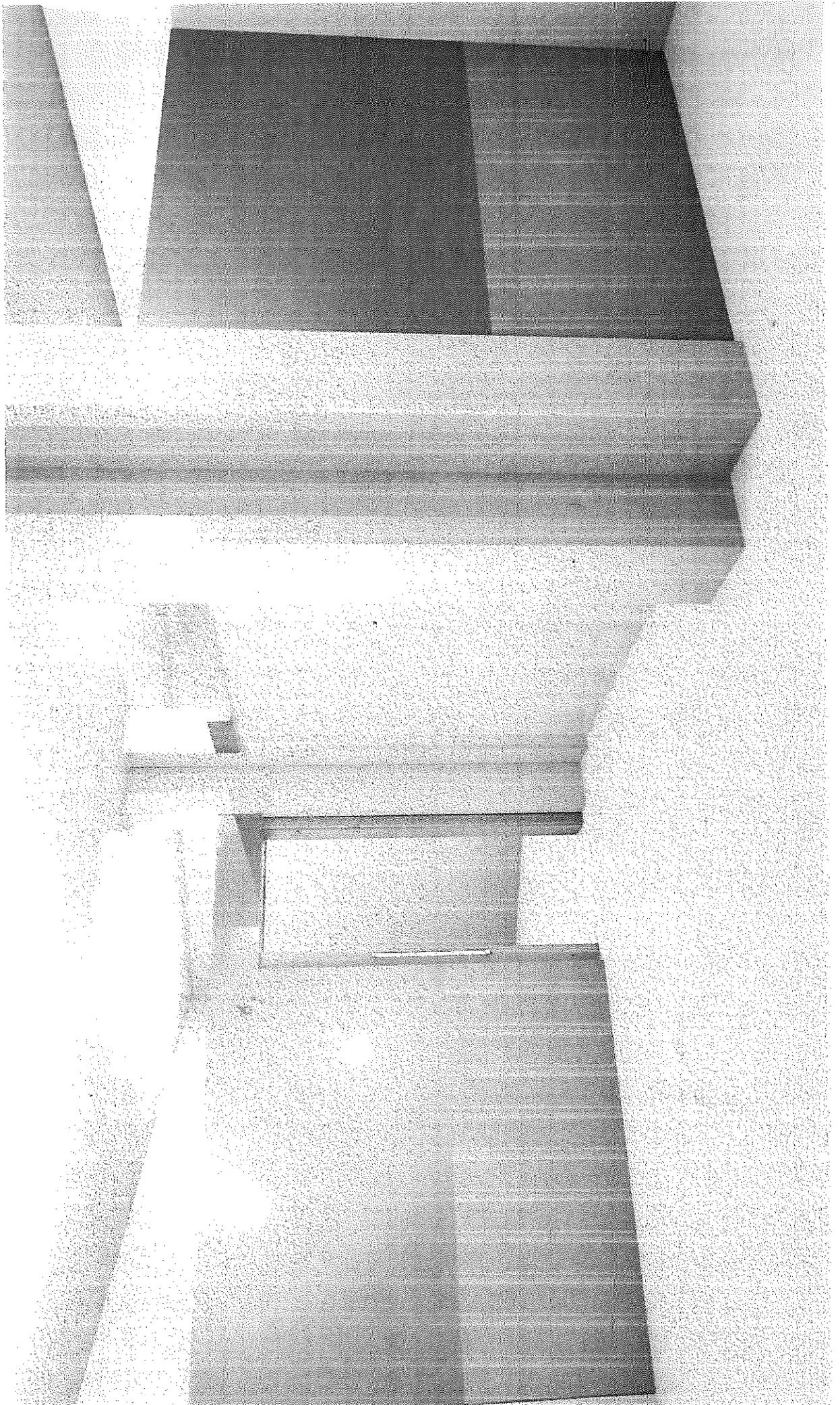
Anexo IV

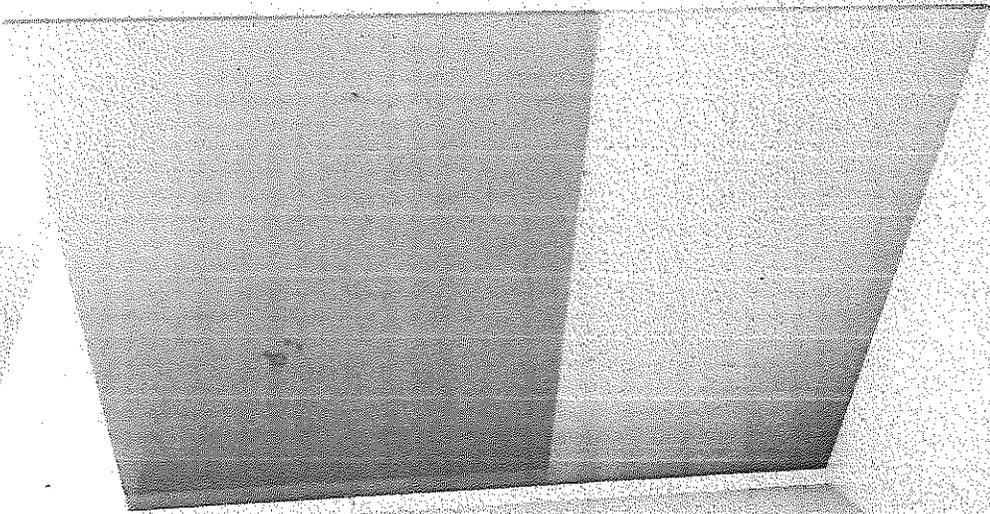
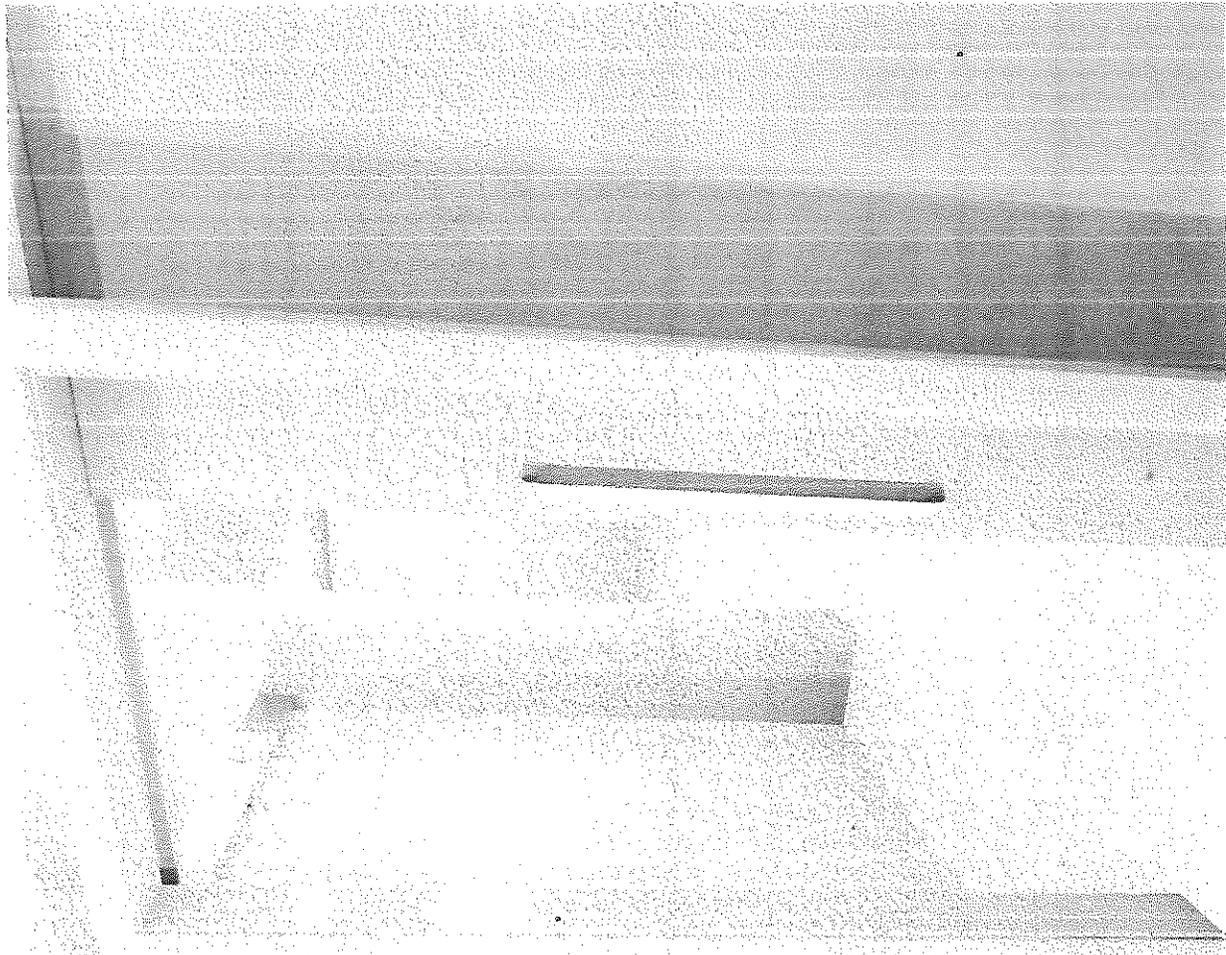
Projeto Móveis Estúdio Fotografia

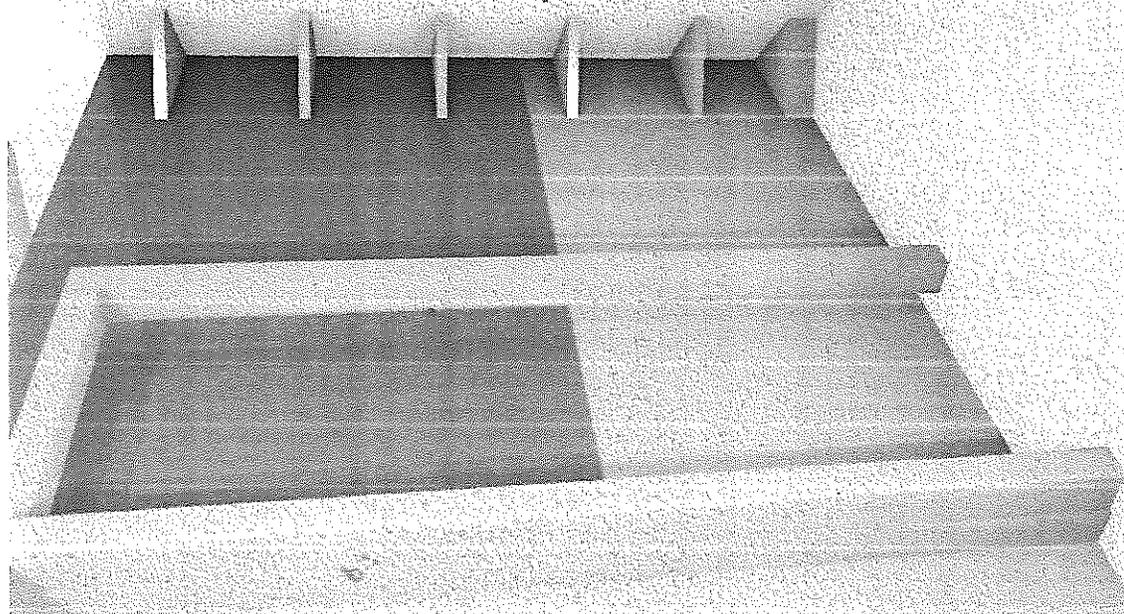


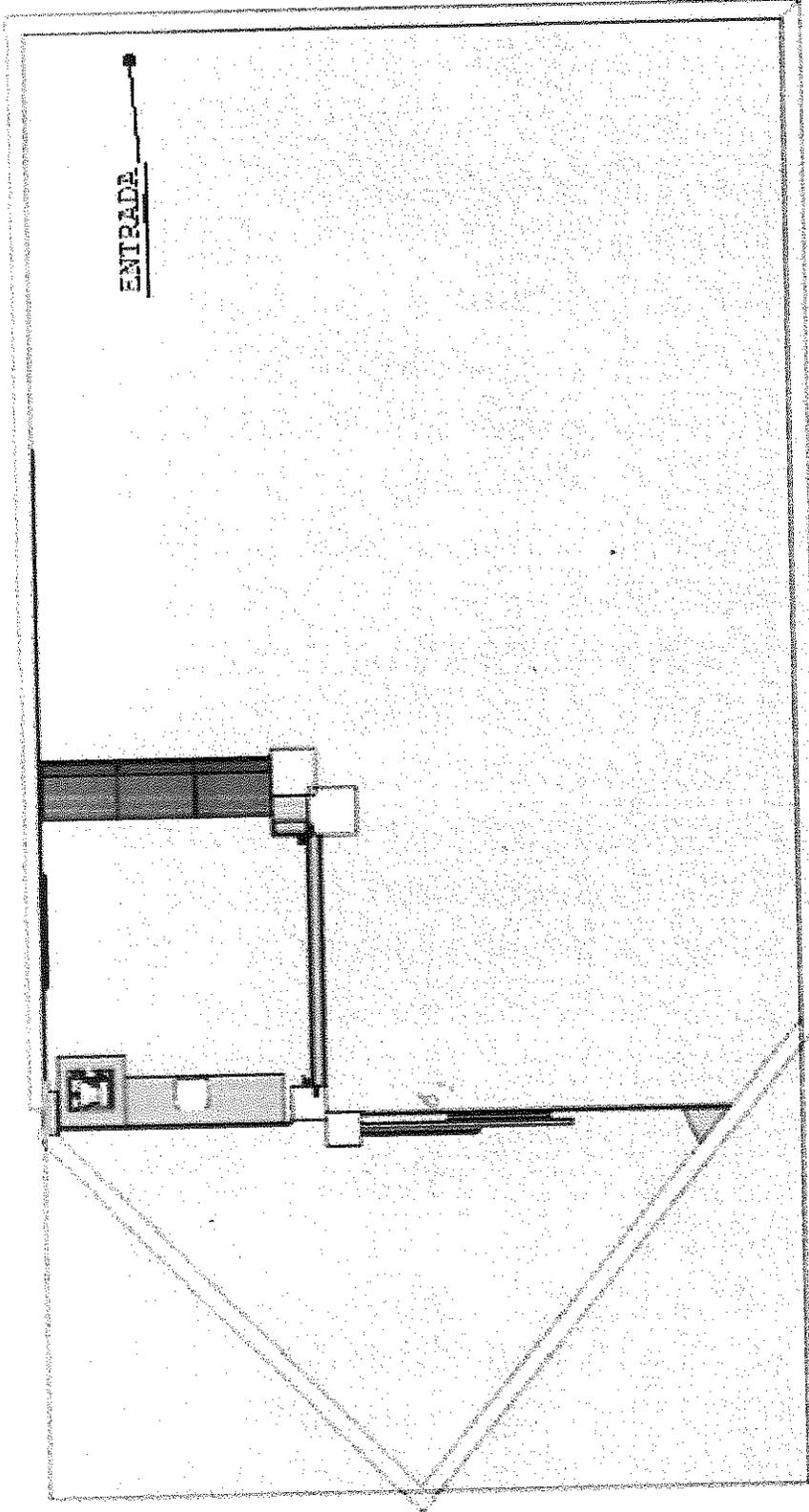












MADEMIL IND. DE MOVEIS
CLIENTE: CAPS INFANTIL
A/C ANA

CORES: OCRE SOLAR DA
DURATEX

E VERDE BELLAGIO DA
EUCATEX

PROJETISTA: DILSON LUIS WEBER
CELULAR 9.9110.0802

Anexo II

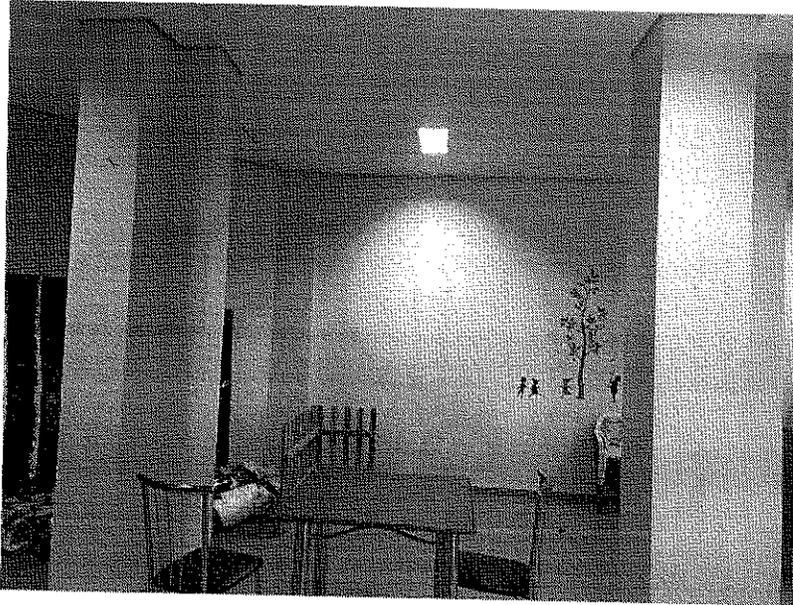
Lista Presença Oficinas

Anexo III

Imagem Espaço Adequação
Estúdio Fotografia

Anexo III

Foto Espaço para adequação do Estúdio de Fotografia



Anexo V

Planta CAPS i - HBP

